

PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA 2022/2024

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA NAZARÉ

Introdução

O Agrupamento de Escolas da Nazaré, de acordo com o consubstanciado no seu Projeto Educativo, presta um serviço público de educação, com vista à formação de cidadãos autónomos e interventivos, capazes de se adaptar a novos desafios sociais, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida.

Neste sentido, à escola é solicitado que sejam criadas as condições necessárias para que, tendo por base o conhecimento intrínseco do território educativo que serve, os alunos possam concluir a escolaridade obrigatória, adquirindo o conhecimento que é considerado essencial, mas também as competências essenciais para saber aplicar esse conhecimento em novas situações. Tal como afirma Andreas Schleicher, diretor do departamento de Educação e Competências da OCDE, “a educação tem cada vez mais que ver com o desenvolvimento da criatividade, do pensamento crítico, da resolução de problemas e da tomada de decisões, e com formas de trabalho que implicam comunicação e colaboração”.

No âmbito da sua autonomia pedagógica e organizativa, e tendo em conta o grau de concretização do Projeto Educativo, definiram-se como prioritárias as seguintes medidas de promoção do sucesso escolar:

- Promoção da qualidade das aprendizagens;
- Articulação e trabalho colaborativo;
- Abertura ao meio criando sinergias positivas com o território educativo.

Com estas medidas que integram o PAE, pretendemos por um lado dar continuidade às boas práticas implementadas, por outro concretizar as ações delineadas e as metas definidas no Projeto Educativo, procurando dar resposta às fragilidades detetadas e às áreas de intervenção prioritizadas.

Para que seja possível uma aferição sistemática da qualidade dos procedimentos desenvolvidos pelas estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica, considera-se de especial relevância a monitorização semestral da sua concretização, tendo por base os indicadores definidos para cada medida.

Medida 1	
Fragilidade	Qualidade das Aprendizagens
Anos de escolaridade a abranger	Ensino Básico e Secundário
Designação da medida	Promoção Da Qualidade das Aprendizagens
Objetivos a atingir com a medida	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar os resultados escolares e a qualidade das aprendizagens; • Diminuir o diferencial entre a avaliação interna e a externa. • Promover oportunidades diferenciadas de sucesso académico e educativo
Metas a alcançar	<ul style="list-style-type: none"> • Em cada ano letivo melhorar a percentagem dos percursos diretos do sucesso; • Em cada ano letivo, melhorar as taxas de transição, a eficácia e a qualidade dos resultados internos; • Reduzir no Ensino Básico, a um máximo de 0,50 a diferença entre as classificações internas de frequência e as obtidas nas provas finais nacionais; • Reduzir no Ensino Secundário, a um máximo de 3 valores, a diferença entre as classificações internas de frequência e as obtidas nos exames finais nacionais, pelo menos em 70% das disciplinas sujeitas a exame final nacional; • Superar globalmente as médias nacionais, pelo menos em 50% das disciplinas sujeitas a exames e provas nacionais (ensino básico e secundário); • Garantir oportunidades diferenciadas de sucesso académico e educativo
Atividades a desenvolver	<ol style="list-style-type: none"> 1. Operacionalização do Projeto MAIA 2. Operacionalização do Projeto Fénix (1º CEB) 3. Operacionalização do Projeto Turma + (1º CEB) 4. Valorização da leitura e da escrita 5. Constituição de grupos de homogeneidade relativa (Disciplinas de Matemática e Português no Ensino Básico) 6. Reforço da coadjuvância em turmas numerosas ou heterógeneas, nas disciplinas com menor sucesso e /ou sujeitas a exame nacional 7. Desdobramento de turmas em todas as áreas de carácter prático-experimental 8. Dinamização de tutorias 9. Dinamização de mentorias académicas 10. Monitorização do sucesso académico 11. Organização das práticas letivas em função dos resultados das provas e exames nacionais 12. Implementação do Projeto Erasmus+ (KA2) 13. Implementação de atividades no âmbito do Etwinning 14. Apoio ao Estudo por Grupos de Homogeneidade Relativa - 2º CEB 15. Organização das salas de estudo nas disciplinas sujeitas a exame nacional

	<p>16. Reforço da aprendizagem (tempo semanal suplementar nas disciplinas de Português, Matemática e Matemática A no nono ano e no secundário)</p> <p>17. Assegurar apoios individuais a alunos oriundos de sistemas educativos estrangeiros</p> <p>18. Implementação das ações previstas no PADDE no âmbito da promoção do sucesso escolar</p> <p>19. Dinamização de clubes, oficinas e projetos artísticos e desportivos que fomentem a articulação/flexibilidade do currículo escolar com o desenvolvimento do potencial talento dos alunos.</p> <p>20. Promoção das Bibliotecas Escolares como polo centralizador de atividades no âmbito do incremento e valorização das competências de leitura e literacias</p> <p>21. Dinamização do CAA: criação de oficinas complementares das aprendizagens promotoras de um desenho universal, inclusivo e holístico</p> <p>22. Dinamização do Projeto Saudavelmente</p> <p>23. Reforço da dinamização de atividades de intervenção vocacional destinadas ao ES.</p> <p>24. Reforço das aprendizagens em aulas de preparação para exame/prova final.</p> <p>25. Identificação, encaminhamento e acompanhamento dos alunos pela EMAEI.</p>
Calendarização das atividades	As atividades calendarizam-se para um período de dois anos letivos.
Responsáveis pela execução da medida	
Recursos	Afetar horas que viabilizem as atividades a desenvolver (exemplos: Sala de Estudo, Clubes e Projetos, Apoio ao Estudo...)
Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<p>Dados do Infoescolas.</p> <p>Grelhas de avaliação do sucesso académico por semestre.</p> <p>Relatórios/Plano Melhoria do sucesso académico elaborados pela equipa da avaliação interna.</p> <p>Resultados dos alunos com RTP, PEI e PIT.</p> <p>Monitorização periódica dos resultados das ações desenvolvidas.</p> <p>Classificação das provas e exames finais nacionais.</p> <p>Classificações internas.</p> <p>Frequência das salas de estudo e das aulas de preparação para exames</p>
Necessidades de formação	Formação docente, promovida, preferencialmente pelo CEFAE, no âmbito de: Projeto MAIA Projeto Turma + Capacitação Digital Etwinning Educação inclusiva

Medida 2	
Fragilidade	Articulação entre Ensino, Aprendizagem e Avaliação
Anos de escolaridade a abranger	Todos
Designação da medida	Articulação e Trabalho Colaborativo
Objetivos a atingir com a medida	<p>Consolidar a dimensão formativa como principal modalidade da avaliação.</p> <p>Incentivar a utilização de metodologias ativas, diversificadas e inovadoras, para que os alunos “aprendam a aprender”.</p> <p>Incentivar, apoiar e facilitar a profissionalidade, entendida como compromisso pessoal de melhoria tendente à inovação contínua e reflexiva das práticas pedagógicas.</p> <p>Desenvolver o trabalho colaborativo entre os docentes.</p> <p>Reforçar as práticas de articulação curricular.</p> <p>Privilegiar o planeamento educativo centrado no aluno com seleção das estratégias mais adequadas e enquadradas numa perspetiva de Desenho Universal.</p>
Metas a alcançar	<p>Melhorar a articulação curricular, numa perspetiva interdisciplinar e holística.</p> <p>Incrementar anualmente, o número de docentes do AEN, em regime de voluntariado, em projetos de observação das práticas letivas.</p> <p>Consolidar as práticas de avaliação formativa, valorizando o feedback de qualidade e a autorregulação.</p> <p>Desenvolver competências reflexivas sobre as práticas no âmbito do trabalho colaborativo.</p>
Atividades a desenvolver	<ol style="list-style-type: none"> 1. Promoção de mecanismos de supervisão colaborativa. 2. Utilização da observação de pares na disseminação de estratégias inovadoras. 3. Utilização das TIC como instrumentos de trabalho potenciador de aprendizagem. 4. Adoção de modelos de coadjuvação em sala de aula. 5. Operacionalização em grupo, das aprendizagens essenciais que sustentem uma aprendizagem com significado, para cada disciplina e por ano. 6. Reforço das estratégias que promovam a motivação, a participação e o envolvimento dos alunos no seu processo de aprendizagem e avaliação. 7. Formulação de objetivos pedagógicos claros. 8. Realização sistemática da avaliação formativa que contribua para a melhoria das estratégias de ensino e das aprendizagens dos alunos, através do <i>feedback</i> de qualidade.

	<p>9. Diversificação das metodologias, privilegiando as metodologias ativas, com vista à autonomia do aluno (ex. aula/oficina, debates, dramatizações, trabalho em equipa, entre outros).</p> <p>10. Interação entre os alunos dos diferentes níveis de ensino, permitindo a articulação e acesso de conhecimentos.</p> <p>11. Utilização de ferramentas digitais de apoio a atividades de aprendizagem ativa e significativa.</p> <p>12. Promoção de mecanismos de autorregulação das aprendizagens pelos alunos.</p> <p>13. Oferta diversificada de formação</p> <p>14. Promoção de condições para o desenvolvimento do trabalho colaborativo e multidisciplinar.</p> <p>15. Monitorização da eficácia das estratégias de ensino e de aprendizagem</p>
Calendarização das atividades	As atividades calendarizam-se para um período de dois anos letivos.
Responsáveis pela execução da medida	
Recursos	Afetar horas que viabilizem as atividades a desenvolver (tempos em comum para o trabalho colaborativo)
Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<p>Aulas observadas: professores que se voluntariam para a observação de aulas, independentemente das disciplinas.</p> <p>Sessões reflexivas sobre práticas pedagógicas inovadoras.</p> <p>Questionários</p> <p>Material elaborado em grupo (rubricas, instrumentos de recolha de informação – grelhas, etc.).</p> <p>Exposições dos trabalhos realizados ao longo do ano letivo.</p> <p>Atividades de interação entre alunos de diferentes níveis de ensino</p> <p>Resultados analisados e devolvidos pela Avaliação Interna, Plano Anual de Atividades e Plano de Ação Estratégica</p> <p>Frequência em ações de formação creditadas ou não.</p> <p>Ações de disseminação.</p> <p>Acervo digital.</p>
Necessidades de formação	Formação docente, promovida, preferencialmente pelo CEFAE, no âmbito de: Projeto MAIA Capacitação Digital

Medida 3	
Fragilidade	Sinergias positivas entre o AEN e o território educativo
Anos de escolaridade a abranger	Todos
Designação da medida	Abertura ao Meio criando sinergias positivas com o território educativo
Objetivos a atingir com a medida	<p>Consolidar a identidade do AEN, privilegiando a comunicação com a comunidade.</p> <p>Motivar a comunidade educativa.</p> <p>Afirmar o AEN no seu território educativo, através de atividades diversificadas e inovadoras.</p> <p>Partilhar experiências e projetos a nível local, nacional e internacional.</p>
Metas a alcançar	<p>Incrementara relação do AEN com o seu território educativo.</p> <p>Afirmar o Agrupamento como uma instituição de referência no seu território educativo.</p> <p>Ampliar o número de iniciativas realizadas, assim como o de participantes envolvidos, em experiências e projetos a nível local, nacional e internacional.</p>
Atividades a desenvolver	<ol style="list-style-type: none"> 1. Otimização do trabalho realizado por uma equipa de imagem e de comunicação, assegurando a divulgação do nome e cultura do AEN junto da comunidade, tornando a comunicação intra-AEN mais eficaz. 2. Reforço da publicitação nos meios de comunicação do AEN e locais, de trabalhos produzidos, de eventos dinamizados e/ou de resultados de relevo alcançados por alunos do AEN. 3. Partilha de boas práticas entre as diferentes escolas do AEN, extra escola - local, nacional e internacional. 4. Desenvolvimento de espaços de diálogo com os diversos elementos da comunidade educativa e de valorização das suas ideias e opiniões. 5. Dinamização de ações promotoras de um clima de acolhimento e de bem-estar no AEN, ao longo do ano letivo, dando particular importância ao acolhimento dos novos membros. 6. Estabelecimento de parcerias com instituições, entidades e grupos. 7. Organização de ações diversificadas, dedicadas à comunidade educativa (exposições, concursos, seminários, <i>workshops</i>, entre outros). 8. Auscultação das necessidades da comunidade/tecido empresarial. 9. Realização de ações internas e externas sobre a oferta formativa.

	<p>10. Conhecimento e divulgação do património material e imaterial, local e regional, contribuindo para a criação de uma identidade cultural forte e a noção de pertença a uma comunidade.</p> <p>11. Abertura dos diferentes espaços do AEN à concretização de exposições/seminários ou outras iniciativas provenientes de agentes externos.</p> <p>12. Exposição de trabalhos do AEN, nos espaços públicos da comunidade local.</p> <p>13. Dinamização do protocolo com a Rede Local de Educação e Formação.</p> <p>14. Desenvolvimento de parcerias e projetos com instituições locais, nacionais e internacionais.</p> <p>15. Concertação de diferentes atividades/ações com a Autarquia.</p> <p>16. Aprofundamento do trabalho com as Comissões Sociais das Freguesias fazendo face às necessidades de alunos e respetivas famílias.</p> <p>17. Continuidade a candidaturas a programas comunitários que promovam o intercâmbio de práticas e a mobilidade de alunos, pessoal docente.</p>
Calendarização das atividades	As atividades calendarizam-se para um período de dois anos letivos.
Responsáveis pela execução da medida	
Recursos	Espaços de diálogo físicos e digitais Afetar horas a uma equipa de comunicação e imagem
Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<p>Notícias sobre atividades do AEN.</p> <p>N.º de atividades de disseminação dos resultados de projetos e formações.</p> <p>N.º e diversidade de intervenientes que se envolvem em iniciativas de escolas ou de AEN.</p> <p>N.º de reuniões com os delegados de turma.</p> <p>Adesão dos pais e EE às convocatórias dos diretores de turma e/ou do AEN.</p> <p>Adesão da comunidade educativa às atividades artísticas, culturais e desportivas.</p> <p>Colaboração de entidades associadas ao AEN.</p> <p>Dados do PAA.</p> <p>Número de iniciativas realizadas e participantes envolvidos.</p>
Necessidades de formação	Formação docente, promovida pelo CEFAE e por entidades/organizações locais, no âmbito de: Comunicação, imagem e publicitação; Património material e imaterial local.